

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Visita Pascal: Como aqui já foi publicado, vamos retomar este ano a Visita Pascal, procurando seguir as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) já publicadas no número anterior.

Conforme decisão já tomada pelo CPP em 2020, faremos a experiência da Visita Pascal em um só dia, o Domingo do Páscoa. Este ano, todas as casas que era habitual terem a Visita no domingo, tê-la-ão no domingo de manhã, e todos os que era habitual tê-la na segunda-feira, tê-la-ão no domingo à tarde. Na carta que foi distribuída pelas casas estão especificados mais pormenores.

Caberá ao nosso pároco presidir ao Com-passo Pascal, como é habitual nos anos pares, alternando com Areosa nos anos ímpares. Há assim a oportunidade de ser feita pelo pároco a bênção solene de casas que estejam ainda por benzer. Convém que, com antecedência, lhe comuniquem essa intenção para um melhor controlo do tempo da Visita.

O início da Visita Pascal, de manhã será pelas 9,15 h., e de tarde será pelas 14,30 h.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Casal Manuel Francisco Rosa Pereira e Albina Fernandes Amorim Pereira – 40 €; Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria José Pires Macedo – 10 € (mensal: maio e junho); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 20 €; Maria Felismina Sousa Ramos – 10 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Casal Manuel Francisco Rosa Pereira e Albina Fernandes Amorim Pereira – 20 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
12	Ter	18h45 Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14	Qui	19h15 Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Emília de Jesus Marques Marinhos; Eduardo Augusto (aniv.); Angelina Antónia Pinelo; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Luís Rocha, Manuel da Silva Rocha, Luís da Silva Rocha, Teresa Rocha e Paulo da Rocha Esteves
15	Sex	19h15 Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
16	Sáb	20h30 Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Armando Martins Azezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva; Maria Cândida, Jessé Gomes Diogo, Francisco Cerqueira e Inocência de Jesus
17	Dom	08h30 Domingo de Páscoa: Celebração da Ressurreição do Senhor Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lúcia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 1092 – 10/04/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano C



«lançando as capas sobre o jumentinho, fizeram montar Jesus. ... toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz ... dizendo: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!”. Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: “Mestre, repreende os teus discípulos”. Mas Jesus respondeu: “Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras”.» (Evangelho de Ramos)

assuntos como o Missal Romano, a Igreja em Portugal e a sinodalidade na Igreja”.

Na quarta-feira, responsáveis da CEP estiveram na Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Santa Sé), onde entregaram dois exemplares da terceira edição do Missal Romano em português.

Os bispos católicos em Portugal aprovaram, em fevereiro, a Nota Pastoral ‘Celebrar e viver melhor a Eucaristia’, destacando que “esta edição para as celebrações da Missa em língua portuguesa deve ser considerada ‘típica’ para a Igreja peregrina em Portugal, oficial para o uso litúrgico, e poderá usar-se após a sua publicação”.

O Conselho Permanente da CEP destaca que a nova edição do Missal Romano integra o “nobre serviço das artes numa superior arte de celebração”, que é urgente cultivar e incentivar, e exemplificam com as novas gravuras, de um artista contemporâneo, que pretendem “abrir a oração da Igreja à beleza da contemplação”.

“Também por isso se inclui a música nos lugares próprios, onde o canto a reclama, para que na celebração – que deve ser modelar no dia do Senhor e nas festas da comunidade cristã – o canto seja mais a regra do que a exceção”, acrescenta o texto.

A CEP realça que o Missal “não é só um livro”, mas uma ‘coleção’ de livros que inclui, além do Antifonário, o Sacramentário, o Ordinário da Missa e os Lecionários, que na edição em língua portuguesa são oito livros.

Segundo a nota ‘Celebrar e viver melhor a Eucaristia’, a nova edição do Missal Romano, a terceira, introduz uma “mudança pequena”, mas muito significativa no “coração palpitante da Oração Eucarística”, a narração da instituição, onde o verbo ‘benedicere’ passa a ser traduzido por ‘bendizer’ em vez de ‘abençoar’.

Liturgia: Conferência Episcopal apresentou ao Papa nova tradução do Missal Romano em português

Edição vai entrar em vigor na próxima Quinta-feira Santa

A Conferência Episcopal ofereceu esta quinta-feira ao Papa um exemplar da nova tradução do Missal Romano em português, num encontro entre Francisco e D. José Cordeiro, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade.

A nova edição vai entrar em vigor a partir de 14 de abril, quinta-feira da Semana Santa.

Em nota enviada à Agência ECCLESIA, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) refere que o Papa recebeu o exemplar “com muito apreço”.

Os bispos falam num “encontro extraordinário que durou meia hora e onde foram abordados

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

Evangelho de Ramos: Lc. 19, 28-40

1.ª Leitura: Is. 50, 4-7

2.ª Leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Lc. 22, 14 – 23, 56

**- Pai, perdoa-lhes,
porque não sabem o que
fazem (Lc. 23, 34) -**

Com a Liturgia do Domingo de Ramos entramos na celebração da Semana Santa. A Igreja convida-nos a viver interiormente o Mistério da Morte e Ressurreição do Nosso Redentor, descrita pelos quatro evangelistas. Sabemos que a narração dos sofrimentos de Jesus ocupa uma grande parte do Evangelho. Hoje escutamos a Paixão de Jesus, escrita por São Lucas. Jesus entra em Jerusalém, não como um rei revestido de poder político-militar, mas como o rei messiânico, montado num jumentinho, como anunciara o profeta (Zac. 9, 9).

A multidão dos discípulos aclama alegremente a Jesus, por causa de “todos os milagres que tinham visto.” Em contrapartida, os fariseus pedem: “Mestre, reprende os teus discípulos!” É curioso como Jesus responde: “Se eles se calarem, clamarão as pedras!” (Lc. 19, 40) Juntamente com os discípulos, também a criação vai dar testemunho. A terra vai estremeecer, o sol vai perder a sua luz e o dia vai transformar-se em noite: “As trevas cobriram toda a terra, porque o sol se tinha eclipsado”. Jesus é Senhor de todo o universo e a sua Redenção beneficiará todas as criaturas. “Ao nome de Jesus todos se ajoelhem no Céu, na terra e nos abismos”. ...

Jesus vive conscientemente a sua morte: “Ninguém me tira a vida, mas sou Eu que a ofereço livremente. Tenho o poder de a oferecer e poder de a retomar.” Oferece a sua vida pela redenção de todos os homens. Cumpre plenamente a vontade de seu eterno Pai: “Pai se é possível afasta de mim este cálice. Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.” (Lc. 22, 42) Antes de expirar, reza cheio de confiança filial: “Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito” (Lc. 23, 46). Que morte tão serena, tão cheia de paz, numa íntima conversa com Deus Pai! São Lucas é o evangelista da misericórdia divina. Antes de expirar, Jesus pediu: “Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.” (Lc. 23, 34) Perdoando, desculpando os que O matam, Jesus revela o seu amor infinito pelos pecadores. ... Finalmente, oferecendo o Paraíso a um malfeitor, Jesus reaviva em nós a confiança no amor misericordioso do Pai celeste. É o triunfo completo do Amor divino! A morte de Jesus é o início do reino de Deus: “Estou no meio de vós como quem serve. Preparo para vós um reino. Comereis e bebereis à minha mesa, no meu reino.” (Lc. 22, 27-30)

Durante a Paixão, Jesus está sempre em união com Seu eterno Pai. “Pai, se é possível, afasta de mim este cálice.” E Deus Pai enviou do Céu o seu Anjo para O consolar (Lc. 22, 42-43). No meio dos sofrimentos da vida, temos sempre o recurso à oração donde brota a força para podermos “completar no nosso corpo o que falta à Paixão de Cristo.” (Col. 1, 24) A oração é a porta pela qual Deus envia os seus Anjos para nos confortar.

A Eucaristia celebra o memorial da paixão, morte e Ressurreição de Jesus que nos pediu: “Fazei isto em memória de mim!” (Lc. 22, 19) Mistério da fé! “Glória a Vós que morrestes na cruz e agora viveis para sempre. Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus.”

In <https://paroquiasaoluis-faro.org/>

INFORMAÇÕES

Procissão do Senhor dos Passos na cidade: Neste domingo, dia 10, às 15,30 h., haverá oração de Vésperas cantadas na Sé de Viana, seguidas de Procissão do Senhor dos Passos pela cidade. Durante a procissão, na Praça da República, o Sr. D. João Lavrador, Bispo diocesano, proclamará o “Sermão do Encontro”, encontrando-se, nessa altura, o andor do Senhor dos Passos, saído da Sé, com o andor de N. Sr.ª das Dores, saído da Igreja da Misericórdia. Participe!

4.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 12, às 21,15 h., numa sala da Secretaria Paroquial de Areosa, realiza-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco, podendo a participação ser presencial ou online.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 14, à tarde, até domingo, dia 17, decorre o Tríduo Pascal, os dias mais importantes de toda a liturgia católica, celebrando-se assim, anualmente, o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Na Quinta-feira Santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 19,15 h.

Na Sexta-feira Santa celebra-se a Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 19,15 h. Lembramos que a Sexta-feira Santa é dia de Jejum e Abstinência.

No Sábado Santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal, este ano às 20,30 h., alternando assim, no horário, com a paróquia de Areosa.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 8,30 h., seguindo-se a Visita Pascal.

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém.

Reunião com Equipa do Compasso: O pároco vai reunir na próxima quarta-feira, dia 13, às 21,15 h., no salão nobre por cima da igreja paroquial, com as pessoas que já se disponibilizaram para integrar a Equipa do Compasso Pascal e outras pessoas que, entretanto, se disponham a participar. Se tem disponibilidade e espírito de serviço à sua comunidade, apareça!

(Continua na pág. 4)

Liturgia: Conferência Episcopal apresentou ao Papa nova tradução do Missal Romano em português

Edição vai entrar em vigor na próxima Quinta-feira Santa

(Continuação da 1.ª página)

A Conferência Episcopal Portuguesa assinala também o “retomar” da tradicional conclusão plena da Oração Coleta – ‘Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos’ – e para as restantes orações introduz-se a “cláusula mais breve, tornando-as mais fluentes”: ‘Por Cristo, nosso Senhor’.

De destacar também que a nova edição típica, de São João Paulo II, oferece “novos formulários” no Próprio do Tempo (vigílias da Epifania e da Ascensão), no Santoral (celebrações entretanto introduzidas no Calendário) e nas Missas para diversas necessidades e votivas. No tempo da Quaresma, cada dia passa a dispor de uma “específica Oração sobre o Povo”, enquanto os formulários do Tempo Pascal “ganham variedade com novas orações tomadas dos antigos Sacramentários”.

Um novo prefácio dos santos mártires vai “enriquecer a ação de graças da Igreja”, no Ordinário da Missa dispõe de maior variedade nas saudações, no ato penitencial, no convite à oração sobre as oblatas, na introdução ao Pai nosso, nas fórmulas de despedida da assembleia no final da celebração.

Esta é a terceira edição do Missal Romano em língua portuguesa para Portugal, após 29 anos da segunda edição de 1992, e vai ser também oficial para Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, depois dos procedimentos junto de cada Conferência Episcopal e dos organismos competentes da Sé Apostólica.

In *Ecclesia*, 01.04.2022